

Anderson Moraes: Cigarro ilegal rouba R\$ 247 milhões que po...

ÚLTIMAS NOTÍCIAS



HÁ 4 MINUTOS

Frustrado pelo resultado, Fernando Diniz elogia desempenho...



OPINIÃO

Anderson Moraes: Cigarro ilegal rouba R\$ 247 milhões que poderiam ser investidos no RJ

Esse valor representou quase 30% dos investimentos liquidados em todas as áreas da administração direta do governo do Estado no ano passado e superou o orçamento de R\$ 244,7 milhões destinado à atenção básica em saúde no período

 SIGA O DIA NO GOOGLE NEWS



Anderson Moraes deputado estadual PSI. Opinião O Dia

Anderson Moraes: Cigarro ilegal rouba R\$ 247 milhões que po...

No início de agosto, o Rio de Janeiro comemora pela primeira vez a Semana de Combate ao Contrabando e Valorização da Legalidade. Resultado de um projeto de lei de minha autoria aprovado pela Assembleia Legislativa e sancionado pelo governador Claudio Castro no fim do ano passado, a data é um bom momento para uma reflexão sobre os danos causados à sociedade pelo comércio ilegal de cigarros em nosso estado.

Segundo recente pesquisa do Instituto Ibope/Ipec, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial (ETCO), 31% dos cigarros consumidos no Rio de Janeiro em 2020 eram ilegais e não geraram um centavo de arrecadação para os cofres públicos. Foram R\$ 247 milhões sonegados em ICMS, que poderiam ter sido usados para melhorar o atendimento à Saúde da população, além de Segurança e Educação.

Esse valor representou quase 30% dos investimentos liquidados em todas as áreas da administração direta do governo do Estado no ano passado e superou o

Anderson Moraes: Cigarro ilegal rouba R\$ 247 milhões que po...

Os outros 17% foram fabricados no Brasil pelas empresas devedoras contumazes, que sonegam impostos para vender seus produtos por preços menores do que os praticados pelas indústrias que cumprem suas obrigações fiscais e as normas estabelecidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Defendo a liberdade econômica, mas é inadmissível que quase um terço do cigarro consumido no estado seja ilegal. É impossível para quem paga corretamente seus impostos concorrer com quem age na clandestinidade. Por isso apresentei um projeto de lei que cassa o alvará e o CNPJ dos comerciantes que vendem esses produtos mesmo sabendo que eles são fruto do crime.

A participação do produto ilegal no mercado fluminense até caiu em relação aos 41% de 2019, mas isso deveu-se basicamente aos efeitos da pandemia e da consequente alta do dólar. Esse cenário impactou o cigarro contrabandeado, principalmente do Paraguai, que ficou mais caro e viu sua fatia encolher de 29% para 14%.

Neste caso, vale destacar ainda o esforço da Polícia Civil, com suas barreiras

Anderson Moraes: Cigarro ilegal rouba R\$ 247 milhões que po...

Ao mesmo tempo, as fabricantes nacionais devedoras contumazes aumentaram sua participação sobre o consumo local de 12% em 2019 para os 17% de 2020 – ultrapassando o produto contrabandeado. Das oito fábricas deste tipo que operam no país, cinco estão no Rio de Janeiro e algumas delas, inclusive, valem-se de intermináveis recursos judiciais para se manter em atividade mesmo quando têm as licenças cassadas pela Receita Federal.

INDICADAS PARA VOCÊ

Anderson Moraes: Cigarro ilegal rouba R\$ 247 milhões que po...

desembargador da 8ª Turma do Tribunal Regional Federal da 1ª Região.

Além disso, a recente operação Fumus, conduzida pela Polícia Federal e pelo Ministério Público no Rio de Janeiro, descobriu vínculos entre a empresa, a milícia e organizações criminosas ligadas ao tráfico de drogas.

Anderson Moraes é deputado estadual pelo PSL e vice-presidente da Comissão para Prevenir e Combater à Pirataria da Assembleia Legislativa do Rio

OPINIÃO ANDERSON MORAES ODIA

RELATAR ERRO 

+LIDAS
